

A filogeografia, através do uso de marcadores moleculares, permite um maior detalhamento das hipóteses evolutivas aventadas, principalmente quando as populações estudadas são intimamente relacionadas. Peixes de água doce são excelentes objetos de estudo filogeográfico, visto que estão limitados a corpos d'água e, conseqüentemente, sujeitos ao elevado grau de vicariância destes ambientes. *Pseudocorynopoma doriae* é uma espécie de peixe da família Characidae, subfamília Stevardiinae, que se distribui amplamente pelas três principais bacias do Rio Grande do Sul (Uruguai, laguna dos Patos e Tramandaí) e na bacia do rio Negro, uma importante sub-bacia do rio Uruguai. Através do uso da filogeografia, espera-se compreender melhor a história evolutiva dessa espécie, principalmente entre bacias, assim como suas relações de ancestralidade. Amostras de tecido foram retiradas de espécimes coletados nas quatro bacias e estão sendo submetidas à extração de DNA com posterior amplificação via técnica de PCR com o gene mitocondrial correspondente à Citocromo Oxidase I (COI). Além de um estudo filogeográfico, serão considerados os caracteres morfológicos e testada a sua congruência com os resultados obtidos pelo seqüenciamento da COI. Através desse trabalho, espera-se melhor entender a história evolutiva deste grupo averiguando se existe uma diferença real entre as diversas populações, principalmente entre diferentes bacias e suas relações históricas.